



SUPER INVESTIMENTOS
AGENTES DE INVESTIMENTOS

Boletim Diário Superinvestimentos

10 de março de 2010

RESUMO E PERSPECTIVAS DO MERCADO

Segundo a jornalista Rosa Riscala, da Agência Estado, saíram nesta madrugada os primeiros dados de fevereiro na CHINA, com a balança comercial, que apontou o menor superávit em um ano, US\$ 7,61 bilhões, na metade do previsto (US\$ 14,17 bi). A boa notícia para o mundo é que esse desempenho foi resultado do forte aumento das importações, de 44,7% na base anual (US\$ 86,9 bi), muito acima do crescimento esperado por analistas na Bloomberg (de 38%). Também as exportações deram um salto, de 45,7% (US\$ 94,5 bi), superando as previsões (+38,3%).

Nos dados abertos, as importações de minério cresceram 6%, na comparação com janeiro (5,6% anual), quando os especialistas esperavam alguma queda em consequência dos feriados do Ano Novo Lunar, que interromperam os negócios por uma semana. Os números devem entusiasmar a reação das commodities, hoje.

Foi uma verdadeira fábula de dinheiro o que girou, ontem, a Bovespa: R\$ 10 bilhões, o maior volume do ano, para não deixar qualquer sombra de dúvida da volta triunfal dos estrangeiros.. De toda a fortuna que a bolsa girou, 25% (R\$ 2,484 bilhões) esteve a cargo apenas de Petrobras PN, alvo principal das compras. Mesmo após a alta de 2,24%, entretanto, muita gente acha que o papel ainda está barato, a R\$ 36,40 no fechamento. A ação ON acompanhou, com ganho de 1,85%, a R\$ 40,71 (negociou R\$ 277 milhões).

Logo no começo do pregão, as operações do Credit Suisse e da XP Investimentos, desencadearam fortes ordens de compra de Petro. A partir daí, a bolsa abandonou a mínima, em 68.255 pontos (-0,47%), e foi batendo máxima atrás de máxima, até chegar a superar os 70 mil pontos, no meio da tarde. Sem nem lembrar de NY, que o dia todo operou perto da estabilidade, a Bovespa bateu 70.144 pontos (+2,29%), em seu melhor momento. No fechamento, o índice subiu 1,46%, aos 69.576,38 pontos.

É tanto dinheiro novo na bolsa, especialmente dos estrangeiros, que quase tudo o que foi retirado em fevereiro (R\$ 1,2 bi em capital externo) voltou na primeira semana de março. Na última sexta-feira, dia 5, entraram mais R\$ 349,235 milhões em investimentos externos, elevando o saldo estrangeiro deste mês para R\$ 1,068 bilhão.

Firme entre as mais cobiçadas, Vale PNA avançou 0,97%, para R\$ 47,67, enquanto a ON ganhou 0,74%, a R\$ 54,30 no fechamento. O novo marco regulatório do setor de mineração não pesou, já que não incluiu um aumento de tributação, o ponto mais temido. As ações da mineradora continuam na expectativa do reajuste do minério de ferro, que leva a mudanças radicais das apostas, de 20% a 30% (antes) para até 70% a 80% (hoje).

Liderando os ganhos do índice em boa parte do dia, a CSN ON disparou 3,93% depois que Benjamin Steinbruch anunciou que o IPO da mina Casa de Pedra pode sair até o final do semestre. Ainda ontem, a siderúrgica informou que as vendas internas de aço devem crescer 30% este ano e que espera vender 5 milhões de toneladas. Os ganhos de CSN contagiaram todo setor: Usiminas PNA avançou 3,51%, Metalúrgica Gerdau PN, +2,57%, e Gerdau PN, +0,91%. No segmento financeiro, os bancos ganharam com os elogios da Fitch. Segundo a agência, a perspectiva para as instituições é positiva em 2010. Bradesco PN subiu 0,7%; Itaú Unibanco PN, +1,23%; e BB ON, +1,77%.



As maiores altas foram Klabin PN (+5,26%) TIM PAR ON (+5,12%) e Usiminas ON (+4,04%). ALL Unit avançou 1,66%, apesar de a empresa ter encerrado o quarto trimestre com prejuízo de R\$ 60,5 milhões – 93,3% maior que o mesmo período de 2008. As maiores quedas foram B2W ON (-1,16%), Ambev PN (-0,62%) e JBS ON (-0,62%). Telebrás ON caiu 8,29% e a PN, -11,92%, com a sinalização do governo Lula de que o plano de banda larga só deverá ser colocado em prática no ano que vem.

Com o fluxo estrangeiro bombando na bolsa, o dólar assumiu trajetória de queda, a R\$ 1,78 (-0,45%), cotação que vem se estabelecendo como “pisso” nos últimos dias.

Os índices em nova York tiveram um dia de leve alta ontem: O Dow Jones subiu 0,11% a 10.564,38 pontos. Também o S&P-500 subiu pouco, 0,17% a 1.140 pontos. O Nasdaq ganhou 0,36% a 2.340 pontos. As empresas de telecomunicações foram o destaque de alta, depois que a Cisco anunciou um novo modem capaz de “mudar a internet para sempre”.

No mercado de Câmbio, o Euro sentiu os alertas emitidos pela Fitch sobre a situação fiscal de Portugal e da Grã-Bretanha. A Moody's anunciou que pode rebaixar o rating dos bancos ingleses mais fracos. Com isso, a moeda européia perdeu valor frente o dólar, cotada a US\$ 1,3601. O Iene subiu frente o dólar, com empresas japonesas enviando lucros de volta às matrizes, movimento que deve continuar pelas próximas semanas. A moeda japonesa fechou cotada a 89,97/US\$.

No mercado de metais, não houve direção predominante: o cobre subiu US\$ 40, a US\$ 7.510 por tonelada. Alumínio subiu US\$ 27 (US\$ 2.230) e o níquel cedeu US\$ 50 (US\$ 22.245).3

O petróleo caiu, mas ainda mantém o nível dos US\$80. O WTI para Abril fechou a US\$81,49, queda de 0,46%. O Brent em Londres fechou a US\$79,991, queda de 0,7%.

Já no mercado de treasuries, houve procura pelos títulos, levando a alta de preços e queda nas taxas: os juros do note de 10 anos fecharam em 3,696%, contra 3,7134% na véspera.

Confira ainda os seguintes destaques nesta quarta-feira:

A Petroquisa anunciou lucro de R\$ 225,8 milhões no ano passado. Já a Petrobras Biocombustível teve prejuízo de R\$ 92 milhões em 2009.

O Bicbanco pagará em 31 de março juro sobre capital de R\$ 0,1028 por ação ON ou PN, no valor de R\$ 26 milhões. A base é hoje, 10/3. Papéis ficam ex amanhã.

Log-In registrou prejuízo de R\$ 6,755 milhões no quarto trimestre de 2009.

CTEEP: O Conselho da ISA Capital do Brasil aprova aumento de capital de R\$ 840 milhões, com a emissão de 415.691.162 novas ações PN resgatáveis. A ISA informou ainda a recompra de 91,06% dos bônus de 2017 no exterior, num total de US\$ 322,3 milhões, para a reestruturação de sua dívida.

BB e o Banco Patagônia acertam o preço de compra do banco argentino, que deverá ser concluída ainda neste mês de março.



A ANEEL aprovou ontem edital do primeiro leilão de sistemas isolados, a ser realizado em 09/4, em Manaus. Participarão apenas usinas que processam biomassa.

(FONTE: BOM DIA MERCADO – AGÊNCIA ESTADO, 10/03/2010)

AGENDA

Local	Indicador / Evento	Hora	Anterior	Expectativa	Resultado
Brasil	IGP - M	7h	-	-	-
Brasil	Pesquisa Industrial Mensal: Regional	9h	-	-	Em notícias
EUA	Estoques do Petróleo	12h30	-	-	-
EUA	Wholesale Inventories	12h	-0,8%	0,2%	-
EUA	Treasury Budget	16h	-US\$ 42,6 bi	-US\$ 221 bi	-

(FONTE: INFOMONEY, UM INVESTIMENTOS)

PRINCIPAIS NOTÍCIAS E DESTAQUES DO DIA

Economia

IBGE: indústria cresce em 13 das 14 regiões pesquisadas entre dezembro e janeiro

InfoMoney - 09h59

SÃO PAULO - A produção da indústria nacional avançou em 13 das 14 regiões pesquisadas na passagem de dezembro para janeiro, como mostra a Pesquisa Industrial Produção Física - Regional, divulgada nesta quarta-feira (10).

Em relação a janeiro de 2009, por outro lado, todos os locais apresentaram avanço, segundo informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Na quinta-feira (4), o instituto havia informado que a atividade industrial total do Brasil avançou 1,1% na passagem mensal e 16% na comparação com janeiro de 2009. No acumulado de 12 meses, o setor recuou 5%.

Dentre os avanços registrados na comparação com janeiro de 2009, destaque para Espírito Santo (48,5%), Amazonas (33,9%), Minas Gerais (28,8%), Bahia (23,6%), Rio Grande do Sul (20,9%), Goiás (19,8%) e Ceará (16,7%), que apresentaram avanços acima da média nacional (16,0%).

Já na comparação entre o último trimestre de 2009 e janeiro, foi observado avanço em 13 dos 14 locais pesquisados, com destaque para Espírito Santo (48,5%), Amazonas (33,9%) e Minas Gerais (28,8%). Na base trimestral, o único recuo foi registrado em Pernambuco, com avanço de 1,2% em janeiro, frente à alta de 4,7% nos últimos três meses de 2009.

Passagem de dezembro para janeiro



Já na passagem entre dezembro de 2009 e janeiro, a indústria nacional avançou 1,1%, sendo registrados os maiores avanços nas regiões do Espírito Santo, com alta de 5,6%, Ceará e Pernambuco, ambos com aumento de 5,4% e Paraná, com elevação de 4,0%. Cabe lembrar que somente no Amazonas a produção industrial permaneceu estável nesta base de comparação.

Empresas

Positivo lucra R\$ 47,9 milhões no quarto trimestre, revertendo prejuízo de 2008

InfoMoney - 09h24

SÃO PAULO – A Positivo Informática (POSI3), fabricante de componentes de computadores, anunciou nesta quarta-feira (10) seus resultados financeiros e operacionais referentes ao quarto trimestre do ano passado.

Segundo balanço da companhia, entre os meses de outubro e dezembro de 2009, a Positivo somou um lucro líquido de R\$ 47,9 milhões, conseguindo reverter o prejuízo de R\$ 25,1 milhões reportado no mesmo período de 2008.

Contudo, os ganhos líquidos do último período são 19% menores que os vistos no terceiro trimestre, quando a companhia registrou lucro de R\$ 59,1 milhões. Em todo o ano de 2009, seu lucro líquido somou R\$ 127,7 milhões, queda de 13,2% na base anual.

Já o Ebitda (geração operacional de caixa) registrou crescimento na comparação trimestral e anual, tendo somado R\$ 66 milhões no quarto trimestre, ante R\$ 24,6 milhões no mesmo intervalo de 2008 e R\$ 65,4 milhões entre julho e setembro de 2009. No acumulado do ano, o Ebitda totalizou R\$ 177,3 milhões, recuo de 9,8% frente ao ano anterior.

No caso da receita líquida, a Positivo melhorou seu resultado em base anual, mas desacelerou as vendas na comparação trimestral. Entre outubro e dezembro de 2009, a fabricante de computadores registrou R\$ 614,2 milhões em receita líquida, contra R\$ 514,4 milhões em 2008 (+19,4%). Contudo, o número é 4,5% inferior ao visto no trimestre imediatamente anterior, quando ficou em R\$ 642,9 milhões.

Segundo a empresa, devido especialmente à melhora no cenário econômico nacional a partir do segundo semestre, o ano terminou com 1,778 milhão de computadores vendidos, cerca de 10,9% a mais que em 2008. Somente as vendas de notebooks cresceram 50,2% em 2009, representando 40,2% do volume total.

Assim, a Positivo Informática encerrou 2009 com uma receita líquida de R\$ 2,180 bilhões, cerca de 12,5% acima do montante registrado em 2008, de R\$ 1,938 bilhão.

SIGA-NOS TAMBÉM NO TWITTER @SUPERINVESTIME